

O governo vai expulsar os invasores da reserva indígena

Essa promessa foi feita pelo presidente Sarney ao cacique Raoni, durante audiência ontem no Palácio do Planalto.

O cacique Raoni anunciou ontem, ao deixar a audiência que teve com o presidente José Sarney, no Palácio do Planalto, ter recebido a promessa do governo de expulsar os garimpeiros que invadiram a área da reserva dos índios Ianomami em Rondônia. Raoni ad-



José Paulo/AE

vertiu o presidente para o clima de tensão na área que, em sua opinião, pode acabar em conflito entre garimpeiros e outras tribos solidárias com os Ianomamis.

Em agradecimento à promessa de Sarney, Raoni deixou sobre sua mesa uma borduna de madeira feita pelos índios Txucarramãe, do alto Xingu. "Espero que Sarney não esteja mentindo", disse o cacique ao sair do palácio. "Pois homem não mente para homem." Ele espera resolver a situação dos Ianomamis no prazo de um mês. Segundo Raoni, a invasão dos garimpeiros está prejudicando a ecologia da região e provocando doenças entre os índios — muitos dos quais são atraídos pelos brancos, que oferecem cachaça para não serem denunciados.

Se o governo não tomar providências imediatas, avisou Raoni, "índio vai ter que mostrar força para retirar o homem branco". O presidente da Fundação Mata Virgem, Olympio Serra, que acompanhou o cacique Raoni na audiência, confirmou suas palavras, analisando que a possibilidade de conflito entre índios e garimpeiros é real: "A situação dos Ianomami é muito grave".

Raoni advertiu Sarney sobre o clima de tensão em Rondônia.